

## BANCOS CORTAM 8 MIL VAGAS

**Setor financeiro segue eliminando postos de trabalho e quando contratam novos funcionários, pagam salários mais baixos. Sindicato luta contra as demissões e cobra que empresas contratem mais trabalhadores**

Os bancos seguem com a estratégia de obtenção de lucros promovendo cortes de postos de trabalho e com a rotatividade. É o que revela o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgado na sexta-feira 18 pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

De janeiro a novembro de 2015 as instituições financeiras extinguíram 8.247 vagas. Só em novembro foram 1.928 postos a menos. Dessas dispensas em novembro, 70% foram sem justa causa, o que evidencia a intensificação do processo de eliminação de empregos. Para efeito de comparação, em agosto esse percentual foi de 47%; em outubro 50%; e em julho, quando os bancos públicos promoveram programas de aposentadoria, apenas 22%.

**Rotatividade** – E além de lucrar com menos funcionários, os bancos ainda ganham recontratando com salários mais baixos. O Caged revela que os admitidos em novembro ganham em média 64% do que os demitidos no mesmo mês. No acumulado do ano, os ganhos dos contratados representam 56% daquilo que recebiam os dispensados.

A discriminação de gênero também continua, embora tenha diminuído. O salário das mulheres admitidas entre janeiro e novembro de 2015 corresponde a 81% do que ganham os homens contratados no mesmo período. Entre os demitidos essa relação era de 76%. Se for levado em consideração apenas o mês de novembro, o salário das bancárias admitidas representa 76% do que recebem os bancários contratados. Já entre os dispensados, as mulheres recebiam 75% do que seus colegas que foram mandados embora.

E a quantidade de clientes vem aumentando, ao mesmo tempo em que o número de funcionários despenca, o que acentua o quadro de sobrecarga de trabalho, metas abusi-

vas e assédio moral. De acordo com o Banco Central, somados, os cinco maiores bancos possuíam em outubro deste ano 303 milhões de clientes ante 292 milhões no mesmo mês do ano passado. São 11 milhões de clientes a mais em apenas um ano.

Além das taxas de juros elevadas, todos esses índices explicam os resultados cada vez mais incríveis dos bancos. As cinco principais instituições financeiras que atuam no país (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander) lucraram R\$ 54,3 bilhões nos primeiros nove meses de 2015, aumento de 23,6% em relação ao mesmo período de 2014, quando ganharam R\$ 45,2 bilhões.

Marta Soares, diretora executiva do Sindicato, critica a desproporção entre o que as instituições financeiras ganham da população com a cobrança de tarifas e juros e aquilo que retornam para a sociedade.

“Os bancos são concessões públicas e por isso têm o dever de proporcionar contrapartidas sociais, como a diminuição das taxas de juros abusivas que sufocam a sociedade, e a contratação de mais funcionários para atender melhor a população.”

Ela destaca ainda que o Sindicato tem reagido às demissões, promovendo manifestações e cobrado em negociações dos bancos a suspensão desse processo. E entre as ações para ampliar os postos de trabalho está a coleta de assinaturas da campanha *Mais Empregados para a Caixa, Mais Caixa para o Brasil* por mais contratações pelo banco público.

“Tanto bancos públicos quanto privados têm de ampliar os postos de trabalho, para reduzir a sobrecarga e o adoecimento na categoria, que acomete número cada vez maior de trabalhadores devido as metas abusivas e o assédio moral”, acrescenta Marta. ✨

R\$ 54  
BILHÕES

Lucro somado dos cinco maiores bancos de janeiro a setembro de 2015

81%

É a proporção dos salários das mulheres admitidas em novembro em relação ao salário dos homens contratados

64%

É a proporção do salário dos admitidos em novembro em relação ao salário dos desligados.

Lucro, redução de salário e desigualdade

8.247

VAGAS EXTINTAS

pelos bancos em 11 meses

## MAIS

## CAIXA REVERTE DECISÃO

O Sindicato reverteu a intenção de um gerente-geral da Caixa de dar folga para alguns empregados no dia 30 de dezembro, com compensação futura das horas não trabalhadas naquela data.

Na Caixa, muitos bancários têm acordo extraoficial que garante folga dia 24 de dezembro para quem trabalha no dia 31 do mesmo mês, e vice e versa. "Contatamos o Superintendente Regional Paulista em exercício, que reviu a decisão. Após, houve a retratação do gerente-geral aos empregados da unidade", diz Valter San Martin, dirigente sindical.

Leia mais: [goo.gl/IHCVVQ](http://goo.gl/IHCVVQ).

## CURSE ADMINISTRAÇÃO



Ainda é possível tentar uma vaga na graduação de Administração da Faculdade 28 de Agosto.

Concorra a vagas remanescentes de 4 a 22 de janeiro com pontuação obtida no Enem ou por meio do processo continuado com agendamento em 13 e 27 de janeiro, às quartas-feiras, às 19h. Sócios e dependentes ganham 60% de desconto no curso aprovado pelo MEC. Saiba mais: [goo.gl/QFKczW](http://goo.gl/QFKczW).

## CHEGA DE CONVERSA FIADA

Reajuste de verbas salariais e vales foram prometidos pela agência de fomento Desenvolve SP para dezembro ainda não foi creditado. Já são seis anos consecutivos de atrasos e violação da CCT. "É esse Natal que a diretoria da Desenvolve SP quer proporcionar aos seus empregados? O Natal do desrespeito? Nossa cobrança vai continuar. O pagamento deve ser retroativo a 1º de setembro, data base da categoria", conclui Luciano Ramos, dirigente sindical. Leia mais: [goo.gl/yZF3Fg](http://goo.gl/yZF3Fg).

## CARNAVAL NA TOM MAIOR

A categoria bancária está convidada a homenagear o cantor Milton Nascimento no Carnaval 2016 ao lado da escola de samba Tom Maior, que desfila no domingo 7 de fevereiro, às 22h. A luta da agremiação é por uma vaga no grupo especial. Fantasias serão vendidas a R\$ 140 por pessoa. Mais informações: [cultural@spbancarios.com.br](mailto:cultural@spbancarios.com.br) e 3188-5200, no Cultural, com Cláudio Renato.

## ITAÚ

# Outra reunião e mais enrolação

**Em negociação sobre reestruturação do setor de tecnologia, direção do banco não apresenta dados; Sindicato cobra a realocação de trabalhadores do setor em vez de demissão**

Contrariando sua própria propaganda de Natal, que diz que o coração é mais importante que a tecnologia, o Itaú segue sem tratar os seus bancários com o respeito que merecem. Durante reunião com o Sindicato na segunda 21, interlocutores do banco não apresentaram dados para negociar a reestruturação do setor de tecnologia e negaram que as demissões deste ano foram ocasionadas por mudanças na área.

"Eles continuam dizendo que os desligamentos têm a ver com a baixa perfor-

mance dos trabalhadores, mas sabemos que isso não é verdade. Elas têm, sim, relação com o que chamam de horizontalização", disse a diretora do Sindicato Valeska Pincovai.

Na reunião, o banco admitiu que a área seguirá em reestruturação, mas não apresentou números e previsões de cortes. O Sindicato cobrou diálogo franco sobre o assunto, e que o Itaú faça levantamento dos trabalhadores que querem mudar de área. Os representantes do Itaú se com-

prometeram a realizar outra reunião, até o começo de janeiro.

"O banco desligou centenas de trabalhadores, sem critério, de forma desumana, e isto é inaceitável", criticou Valeska.

O Itaú apresentou lucro líquido recorrente de R\$ 18,059 bilhões nos primeiros nove meses de 2015, resultado 20,7% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. O desempenho positivo, no entanto, foi acompanhado da redução de 2.642 postos de trabalho na comparação entre setembro de 2014 e igual mês deste ano. ✨

LEIA MAIS [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13629](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13629)

## CONQUISTA

## Funcionários de empresa terceira viram bancários

O Sindicato firmou acordo que garantiu que os funcionários da GMAC (Prestadora de Serviços de Mão de Obra) migrassem para o banco GMAC. As empresas pertencem ao mesmo conglomerado, mas a diferença é que agora os 400 trabalhadores deixaram de ser comerciários e passaram à categoria bancária.

A mudança de enquadramento foi decidida pelos funcionários em assembleia realizada em 24 de novembro (foto), na qual foi aprovado também o primeiro acordo para o pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR).

O acordo de PPR prevê o pagamento de no mínimo

5% e máximo de 155% do salário de cada funcionário, referente ao período de agosto a dezembro de 2015, já que o primeiro semestre foi pago dentro do acordo dos comerciários. O crédito ocorrerá até março de 2016.

"Este acordo foi na contramão da terceirização que os bancos tanto querem, conseguimos garantir aos funcionários os mesmos direitos dos bancários", comenta Carlos Damarindo, secretário jurídico do Sindicato.

Leia mais [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13622](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13622). ✨



MAURICIO NORDES

## BANCO DO BRASIL

## Acertado o fundo de garantia de grevistas

Após cobrança da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, a direção da empresa confirmou na sexta 18 que efetuou o recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) referente aos dias da greve e das diferenças salariais da Campanha 2015.

Apesar do recolhimento, os lançamentos, incluindo os juros e atualização monetária, ainda não ocorreram no sistema da Caixa, responsável pela administração do FGTS. O Sindicato orienta os funcionários a conferir esse extrato após 10 de janeiro, quando o saldo é corrigido. ✨

## BRASIL

## Assinada MP sobre acordo de leniência

A presidenta Dilma Rousseff assinou na sexta 18 medida provisória (MP) que autoriza a participação do Ministério Público em acordos de leniência firmados com empresas privadas acusadas de corrupção e dá a elas o direito de participar de contratos com a administração pública caso cumpram penalidades e condições legais.

A proposta já vigora com força de lei e é resposta à demanda dos empresários e sindicalistas que se reuniram com Dilma dia 15.

Leia mais [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13617](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13617). ✨